

[< VOLTAR](#)

Diagrama de Casos de Uso: Conceitos, notação e aplicação



Apresentar o diagrama de casos de uso, utilizado para representar o comportamento de um sistema na UML.

NESTE TÓPICO

- › Recapitulando
- › Referências

Marcar
tópico



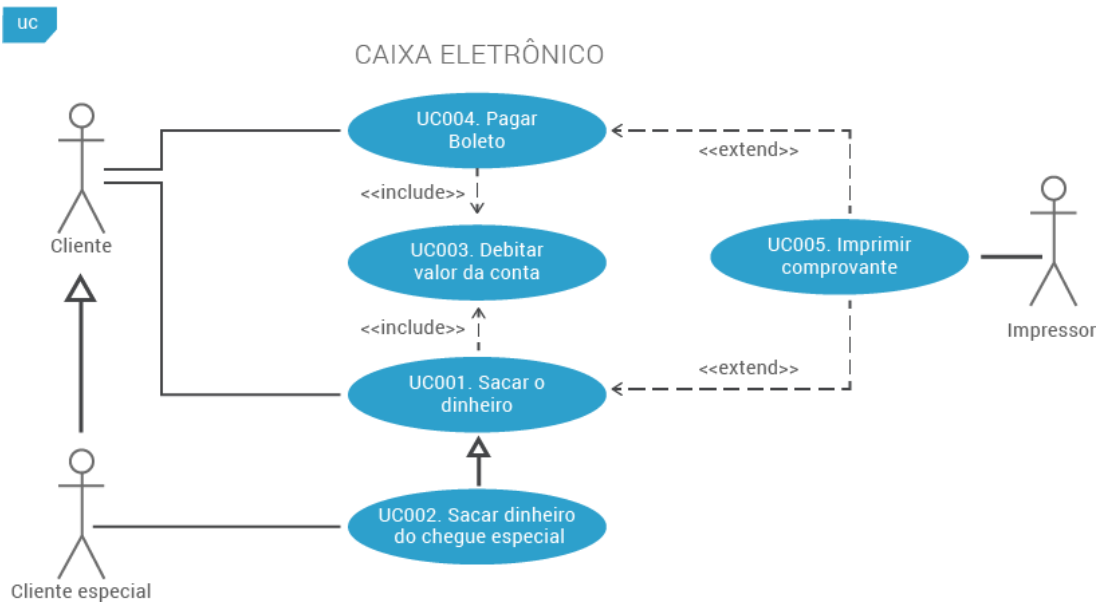
O diagrama de casos de uso é uma abordagem apresentada na UML – *Unified Modeling Language*, ou Linguagem de Modelagem Unificada para representar o comportamento de um sistema que está sendo modelado. Por tal razão, é muito comum utilizá-lo como ferramenta para substituir a especificação de requisitos funcionais. É importante salientar essa questão, uma vez que o diagrama de casos de uso não tem condições de representar requisitos não funcionais de um software.

Além do diagrama de casos de uso, a definição das funcionalidades do sistema depende também da especificação de cada caso de uso contido no diagrama. O diagrama em si é muito simples de se interpretar e possui os seguintes elementos.

ELEMENTO	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	OBJETIVO
Ator		Define um conjunto coerente de papéis que os usuários do sistema podem desempenhar ao interagir com ele. Pode ser considerado tanto um indivíduo como um sistema externo.
Caso de Uso		Define uma sequência de ações realizadas por um sistema que produz um resultado de valor observável para determinado ator.
Relacionamento Simples		Linha que interliga os atores aos casos de uso que eles têm permissão de executar
Relacionamento Herança		Ideia de generalização. Pode ser aplicado tanto entre casos de uso como entre atores. Dessa maneira, é possível aproveitar características do caso de uso ou ator mais genérico.
Relacionamento Extensão		Representa que a ação do sistema que está sendo estendida pode ser executada pelo caso de uso que a estendeu. A seta é direcionada para o caso de uso que poderá executar o caso de uso opcional.
Relacionamento Inclusão		Representa que a ação do sistema será executada pelo caso de uso que a inclui. A seta é direcionada para o caso de uso que será incluído

Elementos de um diagrama de casos de uso

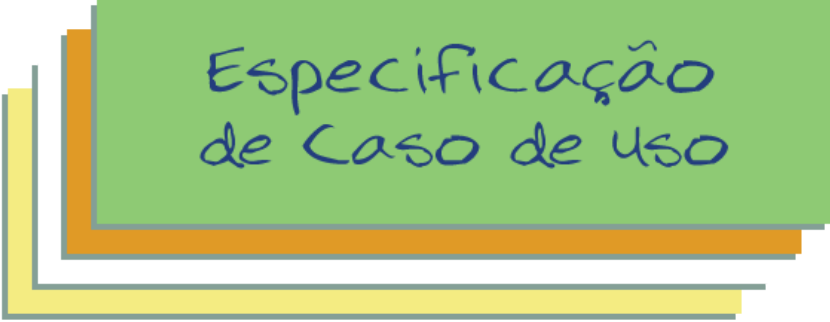
Com base nestes elementos, é possível gerar diagramas como o mostrado abaixo. É importante salientar que o nome dos casos de uso sempre deve remeter a uma ação, portanto recomenda-se a utilização de verbos no infinitivo para iniciar a descrição dos casos de uso. Não se esqueça de também numerá-los. No exemplo em questão, UC significa *use case*, do inglês, caso de uso.



Exemplo de um diagrama de casos de uso

Notem que essa representação manual tende a esclarecer uma série de dúvidas do cliente em um processo de validação. Entretanto, sua visão é pouco detalhada e para o desenvolvimento do sistema, uma perspectiva com mais detalhes se faz necessário. É por tal razão que o diagrama de casos de uso deve vir acompanhado da especificação de casos de uso.

A especificação de casos de uso é um documento técnico que visa detalhar o que de fato ocorrerá em cada caso de uso do sistema que o Analista de Requisitos está resolvendo. É importante lembrar que o foco do diagrama de casos de uso são os requisitos funcionais, portanto a especificação de casos de uso irá detalhar as funcionalidades do sistema. No infográfico a seguir você verificará os itens normalmente apresentados nesse documento. Uma vez que você tem todos os casos de uso desenhados e especificados, você terá a especificação de requisitos funcionais pronta.



Especificação de Caso de Uso



Recapitulando

Neste tópico vimos que o modelo de casos de uso tem por missão descrever o comportamento de um sistema. Foi visto ainda que esse modelo pertence à UML e que ele é uma ferramenta útil para definição de requisitos funcionais. Além disso, foi visto que o modelo é composto por um diagrama e um conjunto de especificações, que apresenta de forma detalhada cada caso de uso do sistema.

Quiz

Exercício Final

Diagrama de Casos de Uso: Conceitos, notação e aplicação

INICIAR ➤

Referências

BOOCK, Grady; JACOBSON, Ivar; RUMBAUGH, James. **UML: guia do usuário**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software: Uma abordagem profissional**. 7ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.



Avalie este tópico

☆☆☆

ANTERIOR

Operações: Conceitos e Exemplos

Índice

Biblioteca

(https://www.uninove.br/conhec-a-

a-

uninove/biblioteca/sobre-

a-

biblioteca/apresentacao/)

Portal Uninove

(http://www.uninove.br)

Mapa do Site

Diagrama de Classes: Conceitos, notações e aplicação

Ajuda?

PRÓXIMO

(https://ava.un

iverso=)

© Todos os direitos reservados